O USO DE ERVAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DO BAIRRO MORENINHA: INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E CENTRO COMUNITÁRIO

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Kauan Vinicius Ortiz Licetti
Rosiane De Morais

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

Este texto apresenta as análises dos resultados de uma pesquisa qualitativa, aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa sob o n. 6779056 de 22/04/2024, cujo objetivo geral foi analisar os saberes das pessoas que responderam o questionário aplicado durante evento na Confraria da Arte do Centro Comunitário do Bairro Moreninha, localizada em Campo Grande – MS. Tal pesquisa se origina no projeto realizado no período de abril a julho de 2024. O procedimento de coleta abrangeu assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE pelos participantes da pesquisa seguida das respostas ao questionário estruturado com perguntas semiabertas. As análises foram fundamentadas em pesquisas realizadas por estudiosos da área referente às plantas medicinais, condimentares, e aromáticas conforme as ideias de Oliveira Neta (2018), referente à tendência mundial de utilização de plantas medicinais destacando sua importância para a fitoterapia devido aos compostos bioativos com ações terapêuticas.

Objetivo

GERAL:

Analisar os saberes sobre ervas medicinais, das pessoas maiores de 18 anos, que participaram da pesquisa durante evento no Centro Comunitário do Bairro Moreninha em 04/05/2024

ESPECÍFICOS:

Divulgar os benefícios do uso de ervas naturais e plantas medicinais para membros do Centro Comunitário do Bairro Moreninha.

Material e Métodos

A presente pesquisa se configura na abordagem qualitativa na base sócio-histórica de Freitas (2002) no que se

refere à observação da realidade, e ainda, conforme as ideias de Lüdke e André (1986) sobre a pesquisa qualitativa que se desenvolve no campo da educação e do ensino. Para essas autoras a pesquisa deve "promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele. (...) a partir do estudo de um problema, que ao mesmo tempo desperta o interesse do pesquisador e limita sua atividade (...) a uma porção do saber" (pp. 1-2).

Os procedimentos de pesquisa envolveram a aplicação de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, seguido do questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas que foram aplicados a 25 pessoas durante evento realizado no Centro Comunitário do Bairro Moreninha de Campo Grande – MS.

Resultados e Discussão

O Questionário aplicado continha 10 perguntas, todavia, neste resumo expandido serão analisadas as respostas de 25 participantes referentes apenas à questão 5 que indagava: O/A senhor acha que é possível curar doenças somente com as ervas medicinais?

As respostas dos participantes que acreditam nas ervas medicinais são; P1: “Doenças da Tireoide”, P6: “Camomila ajuda na cólica e é calmante”; P7: “Crajiru é bom para o câncer”; P8: “Sim, na minha família já teve cura”; P12: “É possível, já me curei da tosse”; P16: “Já fui curada”, P17: “Sim, porque os médicos e farmácia não indicam remédios caseiros, porque o lucro iria cair”, P18: “Sim, muitas ervas medicinais são excelentes para doenças”, P19: “Desde que eu uso o chá e o remédio “certinho” sempre funciona”.

Embora 17 pessoas entre 25 responderam afirmativamente, observou-se que nove acreditam na cura, evidenciando que o uso de plantas medicinais pode curar câncer (Bonfim, 2018) e Carvalho (2019).

Conclusão

Conclui-se que a pesquisa alcançou os objetivos, pois, analisou-se os saberes sobre ervas medicinais, das pessoas maiores de 18 anos, que participaram da pesquisa durante evento no Centro Comunitário do Bairro Moreninha em 04/05/2024. Além disso, foram divulgados os conhecimentos sobre ervas medicinais para os participantes que responderam ao questionário. Espera-se que esse trabalho contribua para novos estudos do tema.

Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Referências

BONFIM, Célio. Ervas medicinais e seus efeitos terapêuticos: um olhar sobre a arrabidaea chica. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, 2018.

CARVALHO, Dayanne. Plantas medicinais. Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Humaitá, 2019

FREITAS, Maria Teresa Assunção de. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de Pesquisa [on-line]. 2002, n. 116, p. 21-39. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14397.pdf>. Acesso em: 15.mai. 2023.

LÜDKE, H. A.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

OLIVEIRA NETA, Francisca, As plantas medicinais no contexto agroindustrial". Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, 2018